



editorial

Continuamos tentando escolher/trilhar nossos próprios caminhos, ao invés de seguir os já existentes que sempre levam ao mesmo lugar, sempre alertando sobre as ações mecânicas nas nossas relações com a sociedade e vice-versa. Convidamos todos a conhecer a liberdade, mesmo que aos poucos, através de atos de desobediência aos papéis impostos pelo meio. Este coletivo passou a ser divulgado melhor, de forma que mais pessoas possam ter contato com ele. Além da correspondência, o mão em mão, agora ele vem sendo exposto em murais com um bom resultado. Colocado em escolas, bibliotecas, universidades e outros lugares públicos, ele pode chegar mais perto da comunidade. Agradecemos a todos que compreendem a intenção deste trabalho e nos ajudam a divulgá-lo.

TOTALMENTE CUSTEADO POR RECURSOS PRÓPRIOS

Uma produção sem fins lucrativos, sem vínculos, nem caráter doutrinador. Com objetivos culturais e sociais. Uma tentativa de restabelecer a arte de pensar.

expediente



Responsável: Cientista

Montagem: Jair Godoy e Cientista

Composição: Sinésio - Fone: 27-6553

Impressão: Gráfica Off Cópias - Fone: 24-7851

Colaboradores: Zizo, Bernardo, Emerson, Matheus e você.

Apoio Cultural: M & C Cópias - Fone: 23-3131

Ilustrações: Henry Jaepelt, Julio Cesar Evangelista, Daniel, Dáblío, Daniel Azulay e outros.

copyright/copirraite – nenhum

É permitida toda e qualquer cópia, desde que citadas a fonte. Dando o devido crédito ao realizador da obra.



correspondência:

(mande selo para resposta)

Caixa Postal 1992

Londrina - PR - CEP 86001

Julio Cozar



CONTO: HISTÓRICO

DE MAURÍCIO DE LEON

- Passe na tela o próximo! - OK Senhor! "No final dos anos oitenta a TV foi afirmada como o melhor fruto da tecnologia para dominar a massa trabalhadora. A massa já não acreditava mais nas religiões e nem tão pouco admitia a força física como opressão. Entrou os anos noventa e a TV massacrava a mente de todos os seres humanos. A TV transmitia a notícia instantânea. Era necessário a qualquer um assistí-la, caso contrário ficava-se desinformado. A massa acreditava na TV e já começava a não pensar. A TV dizia-lhes o que usar, o que comer, aonde ir, o que fazer. Não demorou muito e a massa definitivamente não pensava. Somente acreditava na TV. Esqueceram-se de seus direitos, esqueceram que eram humanos. Suas vidas se transformou em trabalhar muito e muito, comer e dormir pouco e ver TV. A entrada do século XXI foi marcada pela divisão final de classes; os donos do poder e da TV e o povo que havia sido transformado em máquinas". - Apesar de tudo isto da memória deste rebelde! - OK Senhor!



COTOVELO
SOBRE
A PONTE

Águas que não dormem... Ondas que se sobrepõem como notas musicais, mas que são mais que melodias e levam em si uma tristeza incalculável... São como as notas de uma harpa tocada pelos dedos frios da amante que espia o companheiro que se vai para sempre...

Os cotovelos apoiados na ponte, a cara entre as mãos e os pensamentos dançando risinhos em plena vagabundagem!

O que pensarão da vida esses apressados seres que passam? Se soubessem o que olho, o que tramo e o que aprendi nestes anos de estrada! Ah, se soubessem o que se move nas entrelinhas das fronteiras, das nações... das "almas" humanas! Se adivessem a intensidade de minhas alegrias, dores e desejos... e a concepção que tenho de toda essa comédia...

Andorra Merztzell, 33

Tanto o texto como a ilustração foram retirados do livro de Ézio Flávio Bazzo - Maldições, Prazeres & Verdades, da Editora Liliith, gentilmente enviado à redação deste. A quem se interessar em adquiri-lo, ou outros livros de seu catálogo, escreva para: Cx. Postal 10-2397 - CEP 70000 - Brasília - DF

BANAL



ANDRÉ TRIVIAL

TIRAS DE HQ
Por André Trivial
DO JORNAL
Lixo Moral!



BANAL



ANDRÉ TRIVIAL

RETORNO

Mãe
Treva,
De
Teu
Selo
Desgarrei-me
Em
Busca
Da bruxuleante
Luz
Qu' enfeitica
As mariposas
Exauriu-se
O óleo,
E com ele
A chama,
Quebrand'o
Encanto
ESTIVE
CONTIGO
O TEMPO
INTEIRO

O Brasil é terra boa
tudo que se planta dá
tomara que a Reforma chegue
prá dar tempo de plantar...
Valter Barbosa do Amaral - SP

SAGRADO SANGRADO

O sangue da violência,
O sangue do parto,
A sangue frio,
O sangue da vida,
Um sangue extraído,
que está derramado,
... junto aos cacos do vidro.
O poder do sangue;
no olhar canibal,
no olhar cristão,
no olhar do cirurgião,
Nos olhos de mil militares...
Olhe o sangue nas fezes
olhe o sangue no vômito.
Deixem quieto meu sangue,
em minhas velas.

Henry Jaepelt - SC Edvan Dias - GO

Não importa a importância
ou a posição que assume
não importa se ele fede
ou se exala bom perfume
Cientista

AMIGO

Dentro da noite,
sigo em frente
com longos passos;
visto capa de viagem,
oculto no véu da noite.

Guiado por luz astral,
passos firmes e ligeiros,
os caminhos aumentam-se,
diminuem minhas forças
e a noite se acaba.

Neste percurso,
nenhuma palavra...
Somente ansiedade
de encontrar um amigo:
- "Você".

Matheus Hermann - PR

O COLETIVO
CANCROCITRICO

BREU (Parte I)

Apague a luz da sala;
a TV é mais fascinante
quando ofusca as pupilas,
perfura os tímpanos
e seca a consciência.

Apague a luz dos postes
para que o sangue que nele escorre
coagule em silêncio
e a loucura que dele foge
se injete em gemidos.

Apague a luz de super-homens,
apague a luz de mil exércitos,
apague a luz da grande máquina,
que agora sente-se:
nossa conta está saindo cara.

BREU (Parte II)

Apague a luz do quarto,
pois o todo do escuro
perpetua nossos sussurros.

Apague a luz do dia cinza,
após esta noite, sucessivamente,
virão alguns intervalos pigmentados.

Apague a luz dos templos
eis que o universo
nos oferece toda a claridade

Apague a luz da vida
mesmo porque o breu da minha cova
não é o fim de tudo.

Bernardo Pusch - PR

TOMADA DE CONSCIÊNCIA (Brisa)

Sinto-me brisa,
estrelas e lua,
todo céu e beleza.
Mas cá em minha unidade
sinto-me um mendigo
jogado na cidade.
Vivo sempre a refletir
O que posso (e devo) fazer?
Enquanto a morte deixar-me viver
Cientista

ORAÇÃO AO PÉ DA CAMA

Deitar, dormir.
Sonhar com a namorada
que ainda não tive,
com os amigos
resumidos em um só,
com pai e mãe,
com o lindo dia,
com vida simples,
para depois morrer,
não sei se em paz,
amém.

Bernardo Pusch - PR

CARTA:

- Comentário sobre o C.C. de nº 15 -
(...) Achei a linguagem mais condescen-
dente, mais branda e me deixou pensando
umas coisas...
Será que a fase de desbunde, revolta,
pichação, protesto... acabou-se neste
país? É incrível como a população está
resignada, parece que perdeu a força, a
crença.
Será que a palavra está perdendo o senti-
do?
O povo parece que está sofrendo uma
letargia profunda-eterna, sugaram suas
energias. Entregue a sorte, frustrados e
sugados pelos sadomasoquistas poder-
osos, entreguistas desse país de merda,
estamos todos. (...)

Léa Malta - PE

CONFIRA!

- + O livro de poesia Aves e Marias, de Augusto Garuzzi. Caixa Postal 7456 - CEP 01064 - São Paulo - SP
- + Jornal Independente - Imprensa Alternativa Caixa Postal 56027 - CEP 22290 - Rio de Janeiro - RJ
- + Dimensão - Revista Internacional de Poesia Caixa Postal 140 - CEP 38001 - Uberaba - MG
- + Jornal Cultural Blocos Caixa Postal 25029 - CEP 20552 - Rio de Janeiro - RJ
- + Editora Planeta Terra - Edições Alternativas De Maurício de Leon - Conheça seus trabalhos Caixa Postal 116 - CEP 96100 - Pelotas - RS

Mande selo para resposta



COOPERATIVA
**TINTA
NEGRA**

Este é um projeto que visa a independência do patronato (autoridade padrão) e a organização livre, baseada na cooperação entre os indivíduos. Nossa cooperativa de duas pessoas não é um grupo ao qual se possa aderir, mas, sim, um semeador e incentivador para a formação de novas cooperativas que se auxiliem mutuamente. Portanto, além de conseguir maior independência para viver e consecutivamente para atuar (trabalhando para si próprios) poderemos ajudar novos grupos a se estruturar, promover atos e fazer milhares de coisas alternativas que, hoje em dia, a sociedade capitalista nos oprime (via opressão de classes) a não fazer nos (impondo) seus limites.

Estamos cansados daqueles empreendimentos capitalistas que se escondem por detrás das máscaras alternativas. Temos uma nova proposta: a de sobreviver mais

livre e a de lutar com armas mais potentes pela liberdade de todos. Portanto sempre jogaremos limpo com todos, tanto no lado individual (nossa sobrevivência) quanto no lado coletivo (nossa colaboração). Convidamos a todos para que acompanhem os passos da Tinta Negra e para que não se limitem a acompanhá-los, mas também dêem os seus próprios passos, construam suas cooperativas de dois, três, dez, cem ou mil pessoas, sempre baseadas na cooperação solidária e no auxílio mútuo entre indivíduos. Não importa se sua cooperativa vai produzir shows, discos, vender camisetas, editar livros ou qualquer outra coisa, nunca se esqueça de seu real objetivo, tome cuidado com os tentáculos do Estado e com a corrupção física e mental, atirada constantemente sobre os que participaram do jogo. Muita gente começou com boas intenções e depois se corrompeu.

Augusto e Nêne Altro

Cx. Postal 117 - Macedo
CEP 07111 - Guarulhos - SP



Correio da Manhã, 6/4/1968.

PELO FIM DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Não há nada mais inútil e dispendioso no Brasil que o Serviço Militar. Em vigor desde 1891, foi criado num momento em que o civismo estava em alta. Nem se quer discutido na época, foi simplesmente instituído por um grupo de interesses por trás — apoiando e apoiado — da figura de Olavo Bilac. O que já era autoritário naquela época, agora depois de 100 anos de caduquice, não é sustentado por nenhum argumento digno de reflexão. Com objetivo exclusivo de repressão interna, este número elevado de soldados nos quartéis, apresentam-nos como uma coisa extremamente necessária para a defesa, segurança nacional. No caso de guerra, não há confronto de contingentes armados (exércitos/soldados), é a guerra da tecnologia, o computador faz de tudo, além do mais há bombas nucleares capazes de acabar com o mundo várias vezes. Os maiores inimigos do Brasil, no momento, são a fome e a ignorância, então não se deve gastar o dinheiro público preparando-se para possíveis guerras. Outro argumento muito usado é o de transformar "Os Meninos" em "Homens", em cidadãos cientes e cumpridores de seus deveres. Este argumento não pode ser aceito nem por uma criança ingênua, caso siga este raciocínio: como uma pessoa que aprende a matar e a obedecer cegamente poderá evoluir individualmente e socialmente? Na Espanha,

o movimento pelo fim do Serviço Militar obrigatório está bem adiantado e organizado. Há casos de cidades que a maioria dos jovens se recusou a se alistar. É pena que aqui, no Brasil, ele ainda é visto com bons olhos pela população. Não há interesse do governo em acabar com esta obrigação indigna e exploratória, ele precisa do exército ao mesmo tempo que o teme. E se o apoio das classes dominantes acabar, só resta a ele usar a força para se legitimar através do exército e da polícia, já que, sem o apoio popular, é possível governar. Além de tudo isso, ainda há as dificuldades que um jovem, com a idade próxima a de se alistar, enfrenta para arrumar emprego. **QUEM ESTÁ EM DÉBITO COM O SERVIÇO MILITAR: REFRACTÁRIO** — é quem não se apresenta para a seleção. **PUNIÇÕES** — sujeito a restrições (sentidas pela falta do documento militar), sanções da lei do S.M. e uma multa. **INSUBMISSO** — "CRIME DE INSUBMISSÃO" — é quem já está designado, mas não se apresenta ao quartel. **PUNIÇÕES** — idem refratário e ainda, quando quiser deixar esta situação ao apresentar-se ao quartel, será detido e julgado. **DESERTOR** — é quem já está servindo e abandona o quartel, antes do tempo previsto, sem autorização. **PUNIÇÃO** — será procurado, detido e julgado. Este é um assunto proibido, mas cabe às pessoas com visão, unirem-se a esta luta. E que cada um que se interessar pela campanha, elabore um abaixo-assinado e colha o máximo de assinaturas e conscientize a população da importância desta campanha. O cabeçalho para o abaixo-assinado: "NÓS, ABAIXO-ASSINADO, EXIGIMOS O FIM IMEDIATO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO, PARA QUE CADA JOVEM SE SINTA LIVRE PARA ESCOLHER O SERVIÇO MILITAR OU NÃO", e enviem os abaixo-assinados para a redação deste para ser devidamente encaminhado.

Cientista